

Lúcifer

O nome Lúcifer geralmente refere-se a Satanás, mas procurei isso em minha Bíblia e não encontrei. O que foi que eu passei por alto?

Este é um caso em que a busca depende da versão da Bíblia em que você procura. O nome Lúcifer, que aparece na versão de King James em Isaías 14:12: “Lúcifer, filho da manhã”, não se encontra nas traduções mais recentes. Sua pergunta nos dá a oportunidade de examinar o acervo de traduções antigas na interpretação de um texto bíblico. Minha resposta pode parecer um tanto técnica, mas acompanhe o assunto e você compreenderá algumas das complexidades do tema. Felizmente, sabemos como o nome Lúcifer foi introduzido na Bíblia e assim, podemos determinar quão criteriosos foram os tradutores que o empregaram na versão King James.

Origem do título Lúcifer – O termo Lúcifer deriva do vocábulo hebraico *hêlêl* (“o resplandecente, ou brilhante”). O significado do nome hebraico foi preservado na tradução grega da Bíblia hebraica por meio da palavra grega *heōsphoros* (“brilhante, estrela da manhã”). O termo inglês *lucifer* deriva do Latim, que derivou do grego *heōsphoros*, significando simplesmente *portador de luz, estrela da manhã*. Os pioneiros da igreja primitiva empregaram o termo *lucifer* como nome adequado para referir-se a Satanás. Os tradutores da versão King James decidiram conservar o termo latino em sua tradução, e este tornou-se *Lucifer*, outro nome para Satanás. O vocábulo hebreu não era adequado, mas apenas um epíteto.

Significado hebreu – A expressão hebraica empregada em Isaías 14:12 poderia ser traduzida como “o resplandecente [*hêlêl*], filho da alva [*ben-sāchar*]”. Tradicionalmente, *hêlêl*, usado apenas neste texto do Antigo Testamento, tem sido compreendido como designando algo que brilha, ou reluz, do verbo *hālal*, brilhar. Acredita-se que o termo hebraico refira-se a Vênus, a “estrela da manhã”, mas não

existe evidência lingüística para apoiar essa crença. A suposição poderia ser confirmada, caso tivesse sido usado o termo *heōsphoros* do grego, e *lucifer*, do latim, ambos às vezes empregados para designar Vênus.

Outro argumento que poderia ser apresentado está fundamentado no significado da sentença *filho da alva*. Neste caso, o termo *filho* expressa a idéia de *pertencer a*, que significa *seu brilho pertence a*, ou *seu brilho é o da aurora*. As versões grega e latina rezam: “[a estrela da manhã] que surge bem cedo”, em lugar de “filho da alva”, enfatizando a idéia de que “estrela da manhã” se refere a Vênus. O termo *shachar* é empregado no Antigo Testamento para designar a primeira luz, ou brilho da aurora. A versão hebraica poderia, então, ter traduzido “o que reluz [a estrela], o brilho da manhã”, e poderia estar se referindo a Vênus, pois esse planeta aparece no céu da aurora. Esta interpretação é bem aproximada, mas ainda está aquém de outras e baseia-se mais nas versões antigas.

Provavelmente, seja melhor compreender o título “o que reluz, filho da alva”, como ênfase da glória desse ser, bem como a sua posição de liderança. Ele é comparado à beleza do brilho da aurora, à primeira luz da manhã que anuncia o início de mais um dia. Essa pomposa posição de liderança é metaforicamente empregada para mencionar esse líder celestial glorioso. O nome “Lúcifer” surge para expressar a idéia de um ser celestial, e por extensão revela a idéia básica do texto bíblico.

Implicações teológicas – No Novo Testamento, conforme sugere a versão grega, a imagem de *estrela da manhã* aplica-se a Jesus Cristo. No princípio, Lúcifer não estava plenamente satisfeito com sua posição nas hostes celestes e desejou subir aos céus, para entronizar a si mesmo no “monte da congregação” (Isa. 14:13). Essa busca de grandeza resultou em sua queda do Céu. Em contraste, Jesus não procurava a grandeza. Voluntariamente, Ele desceu de Sua posição elevada para servir a outros, e “Deus O exaltou sobremaneira e Lhe deu o nome que está acima de todo nome” (Filip. 2:9). Agora, Cristo é o Único que pode reivindicar para Si o título “a brilhante Estrela da manhã”. Aguardamos o momento em que nossa *Estrela da manhã* surgirá para nos trazer salvação (II Ped. 1:19). – Por Angel Manuel Rodríguez, diretor do Instituto de Pesquisa Bíblica da Associação Geral.

